

MOTORISTA

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática e Raciocínio Lógico	11 a 20
Atualidades e Conhecimentos Gerais	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 40

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

E me fazer pedra de segurança.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1

(...) como é que, ao longo dos últimos 2 mil ou 3 mil anos, nós construímos a ideia de humanidade? Será que ela não está na base de muitas das escolhas erradas que fizemos, justificando o uso da violência? A ideia de que os brancos europeus podiam sair colonizando o resto do mundo estava sustentada na premissa de que havia uma humanidade esclarecida que precisava ir ao encontro da humanidade obscurecida, trazendo-a para essa luz incrível. Esse chamado para o seio da civilização sempre foi justificado pela noção de que existe um jeito de estar aqui na Terra, uma certa verdade, ou uma concepção de verdade, que guiou muitas das escolhas feitas em diferentes períodos da história. Agora, no começo do século XXI, algumas colaborações entre pensadores com visões distintas originadas em diferentes culturas possibilitam uma crítica dessa ideia. Somos mesmo uma humanidade?

Pensemos nas nossas instituições mais bem consolidadas, como universidades ou organismos multilaterais, que surgiram no século XX: Banco Mundial, Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Quando a gente quis criar uma reserva da biosfera em uma região do Brasil, foi preciso justificar para a Unesco por que era importante que o planeta não fosse devorado pela mineração. Para essa instituição, é como se bastasse manter apenas alguns lugares como amostra grátis da Terra. Se sobrevivermos, vamos brigar pelos pedaços de planeta que a gente não comeu, e os nossos netos ou tataranetos — ou os netos de nossos tataranetos — vão poder passear para ver como era a Terra no passado.

Essas agências e instituições foram configuradas e mantidas como estruturas dessa humanidade. E nós legitimamos sua perpetuação, aceitamos suas decisões, que muitas vezes são ruins e nos causam perdas, porque estão a serviço da humanidade que pensamos ser. As andanças que fiz por diferentes culturas e lugares do mundo me permitiram avaliar as garantias dadas ao integrar esse clube da humanidade. E fiquei pensando: “Por que insistimos tanto e durante tanto tempo em participar desse clube, que na maioria das vezes só limita a nossa capacidade de invenção, criação, existência e liberdade?”. Será que não estamos sempre atualizando aquela nossa velha disposição para a servidão voluntária? Quando a gente vai entender que os Estados nacionais já se desmancharam, que a velha ideia dessas agências já estava falida na origem? Em vez disso, seguimos arrumando um jeito de projetar outras iguais a elas, que também poderiam manter a nossa coesão como humanidade. Como justificar que somos uma humanidade se mais de 70% estão totalmente alienados do mínimo exercício de ser?

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 10-14.

— QUESTÃO 01 —

Segundo o texto de Ailton Krenak, quem participa do “clube da Humanidade”?

- (A) pessoas que fazem parte tanto de uma humanidade esclarecida quanto de uma humanidade obscurecida.
- (B) pensadores com visões distintas originadas em diferentes culturas que fazem crítica à imposição de uma concepção específica de modo de vida.
- (C) todos aqueles que se mantêm invisíveis para manutenção da ideia de civilização esclarecida.
- (D) agentes e instituições beneficiadas ao sustentar e defender uma concepção específica de modo de vida.

— QUESTÃO 02 —

Para criticar a Unesco, o autor afirma ironicamente “Para essa instituição, é como se bastasse manter apenas alguns lugares como amostra grátis da Terra”. Essa ironia constitui-se por meio de

- (A) repetições de palavras e expressões pleonásticas.
- (B) oxímoro formado pela combinação de palavras de sentido opostos.
- (C) utilização da parte pelo todo mediante metonímia.
- (D) aporia engendrada por dois raciocínios que se anulam.

— QUESTÃO 03 —

No segundo parágrafo, ao tratar do modo de exploração e consequente destruição do planeta por uma determinada concepção de vida, o autor usa enunciados

- (A) pertencentes aos modos seguros de higiene.
- (B) relacionados aos atos de alimentação dos seres vivos.
- (C) utilizados nos acordos mundiais da agricultura.
- (D) agrupados em torno de estratégias da criatividade artística.

— QUESTÃO 04 —

Na oração explicativa “porque estão a serviço da humanidade que pensamos ser”, o pronome relativo que introduz uma

- (A) característica do pensamento comum sobre o que é ser humano.
- (B) concessão que admite outros tipos de seres humanos.
- (C) universalização daquilo que parte da humanidade inventou como modo de ser.
- (D) alteração entre o que diferentes seres humanos pensam da humanidade.

— QUESTÃO 05 —

No último parágrafo, o uso predominante do pronome na 1ª pessoa do plural e a série sintática de perguntas instauram uma sequência textual de natureza

- (A) narrativa, uma vez que se baseia na exposição de fatos históricos.
- (B) descritiva, visto que qualifica um objeto específico em um contexto.
- (C) argumentativa, pois se baseia na defesa de um ponto de vista.
- (D) injuntiva, já que conclama ao interlocutor ao engajamento em uma causa.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 6 a 9.

Texto 2

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava:

— Ai! Que preguiça!...

E não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força do homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. E também espertava quando a família ia tomar banho no rio, todos juntos e nus. Passava o tempo do banho dando mergulho, e as mulheres soltavam gritos gozados por causa dos guaiamuns diz-que habitando a água-doce por lá. No mocambo si alguma cunhatã se aproximava dele pra fazer festinha, Macunaíma punha a mão nas graças dela, cunhatã se afastava. Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos, e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacororô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. São Paulo: Ubu Editora, 2017, p. 13.

— QUESTÃO 06 —

O início do texto literário *Macunaíma* produz efeito de sentido de

- (A) lenda, por apresentar um fato de caráter maravilhoso fora da lógica racional.
- (B) história, por arrolar em ordem cronológica fatos recorrentes da cultura brasileira.
- (C) reportagem, uma vez que a opinião do autor constitui a notícia de nascimento e desenvolvimento de uma personagem.
- (D) depoimento, pois é a expressão de uma experiência pessoal exemplar do autor.

— QUESTÃO 07 —

Pelo contexto, “sarapantar” significa

- (A) denunciar.
- (B) espantar.
- (C) censurar.
- (D) imaginar.

— QUESTÃO 08 —

Na oração “e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacororô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo”, a ausência de vírgulas entre os tipos de dança

- (A) constitui erro intencional para reforço da agramaticalidade.
- (B) é típico da enumeração com mais de três itens.
- (C) produz efeito de velocidade próprio da oralidade.
- (D) elimina a ambiguidade do verbo frequentar.

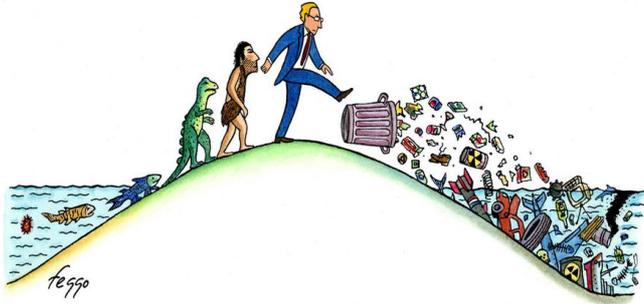
— QUESTÃO 09 —

O advérbio “porém”, na última oração, rompe com a progressão textual porque Macunaíma vinha sendo descrito como um sujeito que

- (A) criticava a estrutura hierárquica de sua comunidade.
- (B) desdenhava dos poderes atribuídos aos chefes espirituais de seu povo.
- (C) costumava ficar à parte das atividades cotidianas de sua família.
- (D) agia de maneira inesperada em cada situação.

Leia o Texto 3 para responder à questão 10.

Texto 3



Disponível em: <<https://www.huffpostbrasil.com/2014/06/07/meio-ambiente-9-tirinhas-para-refletir-sobre-as-mudancas-climat>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

QUESTÃO 10

Na imagem criada por Felipe Galindo, há uma sintaxe visual que

- (A) coloca o ser humano como resultado de um processo de evolução cujo destino é o fim.
- (B) apresenta o ser humano como ator principal das transformações que levarão ao fim da vida.
- (C) introduz o ser humano como um entre outros elementos que provocarão a poluição dos oceanos.
- (D) dá a conhecer a ordem natural do processo de desenvolvimento da vida no planeta.

RASCUNHO

RASCUNHO

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

No início de janeiro de 2019, um estudante, cursando o último ano do ensino médio, recebeu do seu pai a seguinte proposta: “Com o objetivo de financiar seus estudos futuros, vou te dar uma mesada mensal. Iniciando em janeiro, de modo que a mesada do próximo mês seja o dobro do mês anterior, e assim sucessivamente.” No final de dezembro de 2019, o estudante já tinha recebido do seu pai um total de R\$ 12 285,00.

Qual o valor da mesada, em reais, que o estudante recebeu em janeiro?

- (A) 3,00
- (B) 87,00
- (C) 560,00
- (D) 1 024,00

— QUESTÃO 12 —

Um estudante de ensino médio propõe ao colega saber sobre dois números cujo produto seja igual à soma deles, resultando em 3. Estes dois números são:

- (A) reais, e iguais.
- (B) reais, e distintos.
- (C) complexos, e iguais.
- (D) complexos, e distintos.

— QUESTÃO 13 —

Considere que o cilindro circular reto, de equação cartesiana $x^2 + y^2 = r^2$, de altura h , está inscrito em uma esfera equação $x^2 + y^2 + z^2 = 16$, conforme ilustrado na figura.



Qual é a relação métrica entre o raio r , a altura h do cilindro e o raio da esfera?

- (A) $h^2 + 2r^2 = 8$
- (B) $4h^2 + r^2 = 16$
- (C) $h^2 + r^2 = 32$
- (D) $h^2 + 4r^2 = 64$

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto a seguir.

As exportações de carne bovina do Brasil atingiram o recorde de 172,3 mil toneladas, no mês de junho de 2020. Esse valor representa uma alta de 28% em relação ao mês de junho de 2019.

Disponível em: <<https://www.agrolink.com.br/noticias/sp>>. Acesso em: 3 ago. 2020.
(Adaptado).

Nessas condições, a quantidade de carne bovina que o Brasil exportou, em junho de 2019, em mil toneladas, foi aproximadamente igual a

- (A) 124,05
- (B) 134,61
- (C) 144,30
- (D) 200,30

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 15 —

Uma família está organizando uma viagem de férias e vai alugar uma casa de temporada. Na hora do planejamento, ela chegou à seguinte conclusão: se cada um da família pagar R\$ 250,00, faltarão R\$ 400,00 para pagar o aluguel da casa. Por outro lado, se cada um pagar R\$ 320,00, sobrarão R\$ 160,00. Nessas condições, quantos reais a família irá pagar pelo aluguel da casa?

- (A) 1 130,00
- (B) 1 800,00
- (C) 2 400,00
- (D) 2 800,00

— QUESTÃO 16 —

Uma loja de materiais de construção vende em média 200 latas de tinta por dia, de uma determinada marca, cobrando R\$ 100,00 por cada lata. O proprietário da loja percebeu que cada vez que diminuía R\$ 5,00 no valor da lata, ele vendia 30 latas a mais por dia. Considerando x o preço de uma lata de tinta vendida em um determinado dia, a função $F(x)$, que descreve o faturamento com as vendas das tintas naquele dia, é uma função

- (A) afim.
- (B) quadrática.
- (C) exponencial.
- (D) modular.

— QUESTÃO 17 —

O gráfico a seguir mostra a área, em km^2 , que foi desmatada no Mato Grosso, no período de 2009 a 2018.



Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 29 jul. 2020. (Adaptado).

De acordo com os dados apresentados, o período que o desmatamento apresentou a maior taxa de crescimento foi de

- (A) 2012/2013
- (B) 2014/2015
- (C) 2016/2017
- (D) 2018/2019

— QUESTÃO 18 —

Em uma atividade remota, realizada pelo computador, valendo de zero a 10, um professor permite que os alunos realizem até três tentativas, com nota mínima para aprovação sendo 7,0.

Se o aluno tirar na primeira tentativa uma nota P_1 maior ou igual a 7,0 já estará aprovado na atividade; caso o aluno tire $P_1 < 7,0$, poderá realizar a segunda tentativa. A nota N_2 após a segunda tentativa será dada pela média aritmética das notas P_1 e P_2 , obtidas nas duas tentativas, se N_2 é maior ou igual a 7,0 estará aprovado. Caso N_2 seja menor que 7,0, realiza-se uma terceira tentativa, e a nota N_3 será dada pela média aritmética entre N_2 e o resultado P_3 da terceira tentativa. Para um aluno que obteve 6,5 em cada uma das três provas, o professor concedeu uma quarta tentativa, a nota da atividade será a média aritmética entre as notas P_4 e N_3 .

Qual é a menor nota que o aluno poderá obter na quarta tentativa e ser aprovado?

- (A) 7,0
- (B) 7,5
- (C) 9,0
- (D) 9,5

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 19 —

Considere as afirmações:

P: aprendi lógica;

Q: tirei nota máxima na avaliação.

Na composição dessas duas afirmações obtemos a proposição R: se P então Q.

Se o valor lógico de R é Falso, então

- (A) aprendi lógica, e não tirei nota máxima na avaliação.
- (B) não aprendi lógica, e tirei nota máxima na avaliação.
- (C) aprendi lógica, e tirei nota máxima na avaliação.
- (D) não aprendi lógica, e não tirei nota máxima na avaliação.

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

O desmatamento na Amazônia entre janeiro e maio de 2020 é o maior para o período desde que o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) passou a medir a devastação da floresta, em agosto de 2015. Ao todo, foram desmatados 2 032 km² em cinco meses.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/>>. Acesso em: 4 ago. 2020. (Adaptado).

Considerando que as dimensões de um campo de futebol são 100 m x 70 m, então, a área que foi desmatada na Amazônia, entre janeiro e maio de 2020, corresponde aproximadamente a quantos campos de futebol?

- (A) 290
- (B) 2 902
- (C) 29 028
- (D) 290 285

— RASCUNHOS —

CONHECIMENTOS GERAIS**— QUESTÃO 21 —**

Leia o texto a seguir.

Mesmo com passado e presente conectados à mineração, a população brasileira não costuma se ver e se identificar como uma sociedade minerada. As exceções são regiões pontuais como Minas Gerais, cujo nome faz referência a uma pretensa vocação mineral ou mesmo à inevitabilidade da mineração como via para o desenvolvimento. Assim, sempre foi difícil promover um debate nacional sobre a questão da mineração. Isso até os desastres recentes, que contabilizaram centenas de mortos, desaparecimento de comunidades e enormes danos ambientais e mudaram os olhares dos brasileiros sobre a atividade, seus impactos e retorno à sociedade.

WANDERLEY, Luiz Jardim. Por trás dos desastres e conflitos da mineração. *Ciência Hoje*. Matéria publicada em 26.06.2019. Disponível em: < <https://cienciahoje.org.br/artigo/por-tras-dos-desastres-e-conflitos-da-mineracao/>>. Acesso em: 21 jan. 2022. (Adaptado).

Os problemas atuais mencionados no texto são consequência do tipo de atividade econômica desenvolvida em Minas Gerais desde

- (A) o período colonial brasileiro, para satisfazer os interesses da Coroa Portuguesa.
- (B) a Segunda Guerra Mundial, para atender as necessidades da indústria bélica.
- (C) a Independência do Brasil, para favorecer a expansão da produção cafeeira.
- (D) o final do século XX, para suprir as demandas da produção globalizada.

— QUESTÃO 22 —

Leia o texto a seguir, que se refere às pesquisas sobre a Covid-19.

“A ciência não é dogmática, ela tem um processo contínuo de acúmulo de evidências. Neste momento, trabalhamos com as melhores evidências existentes. Esse processo às vezes passa a impressão de que o cientista não sabe o que está fazendo, que ele muda de ideia. A ciência muda de ideia, sim — tem que mudar, quando está diante das melhores evidências”, diz a cientista Natalia Pasternak, doutora em microbiologia pela Universidade de São Paulo (USP).

Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/bbc/2020/08/03/interna_internacional,1172238/de-mascaras-a-cloroquina-o-que-idas-e-vindas-na-pandemia-ensinam-sobr.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2020.

O texto revela que a ciência

- (A) trabalha com verdades absolutas que permanecem ao longo dos séculos.
- (B) apresenta um caráter dinâmico e está em constante evolução no tempo presente.
- (C) está despreparada para acompanhar e enfrentar os novos desafios da atualidade.
- (D) é incapaz de corrigir os erros que as epidemias revelam no mundo contemporâneo.

— QUESTÃO 23 —

Leia o texto a seguir.

Para uma democracia funcionar (ser estável) e um Estado não ser autoritário, as instituições precisam exercer suas atribuições. Cada poder possui determinadas características e responsabilidades. A separação existe para que não haja concentração de poder nas mãos de apenas uma pessoa ou um grupo.

Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/manifestacoes-contra-o-congresso-entenda-o-papel-dos-tres-poderes-.htm?cmpid=copiae-cola>>. Acesso em: 31 jul. 2020.

Ao se referir aos três poderes que compõem a República Federativa do Brasil, de acordo com a Constituição Brasileira de 1988, o texto indica que esses poderes devem

- (A) permanecer independentes e harmônicos.
- (B) estar subordinados ao presidente da República.
- (C) compartilhar as mesmas funções e competências.
- (D) respeitar a hierarquia estabelecida pelo governo federal.

— QUESTÃO 24 —

Leia o texto a seguir referente ao projeto de lei n. 2.630/2020 (PL das Fake News).

A apreciação do texto pelo plenário era urgente. "O Senado dará um sinal claro na votação desta matéria, que estamos buscando conhecer e entender esse universo que precisa ser reconhecido de liberdade de expressão, mas que alguns criminosos usam para agredir a vida de milhares de brasileiros", disse o presidente da Casa.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53244947>>. Acesso em: 1º ago. 2020. (Adaptado).

O referido projeto de lei, aprovado no Senado no dia 30 de junho de 2020, visa

- (A) combater a disseminação de informações falsas na internet.
- (B) controlar a difusão de notícias políticas no jornalismo digital.
- (C) limitar a manifestação de opiniões pessoais nas redes sociais.
- (D) proibir a divulgação de mensagens ideológicas no espaço virtual.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

Os povos indígenas têm presenciado diariamente a morte de suas lideranças, das crianças que têm o futuro roubado por um descaso em ações por políticas específicas para saúde indígena; tombam homens e mulheres que guardam o conhecimento das festas, rituais, rezas, cantos, roças e remédios das florestas. A pandemia tem afetado de maneira particular os anciões que detêm a sabedoria ancestral. A morte deles pela Covid-19 ameaça interromper a memória, a história, a resistência dos povos indígenas, e somada com o falecimento das nascentes gerações, constituem uma ameaça ao futuro dos povos.

Disponível em: <<https://cimi.org.br/2020/06/covid-19-solidariedade-e-elemento-central-para-assegurar-a-vida-dos-povos-indigenas/>>. Acesso em: 02 ago. 2020. (Adaptado).

O texto destaca que uma consequência da pandemia é a

- (A) negação do saber científico.
- (B) destruição da cultura imaterial.
- (C) afirmação da hegemonia religiosa.
- (D) modernização dos costumes tradicionais.

QUESTÃO 26

Leia o texto a seguir.

Em linhas gerais, ao adentrar no território goiano via sudeste, a ferrovia não apenas fundou municípios, como Pires do Rio (1930) e Leopoldo de Bulhões (1948), mas também dinamizou aqueles existentes, a exemplo de Ipameri e Anápolis, bem como transformou as relações mercantis com a classe de comerciantes do Triângulo Mineiro. Contudo, na década de 1930, próximo a Anápolis surgiu Goiânia, o que repercutiu na urbanização e na valorização fundiária, processos que alteraram o perfil socioeconômico na faixa oeste de Mato Grosso de Goiás.

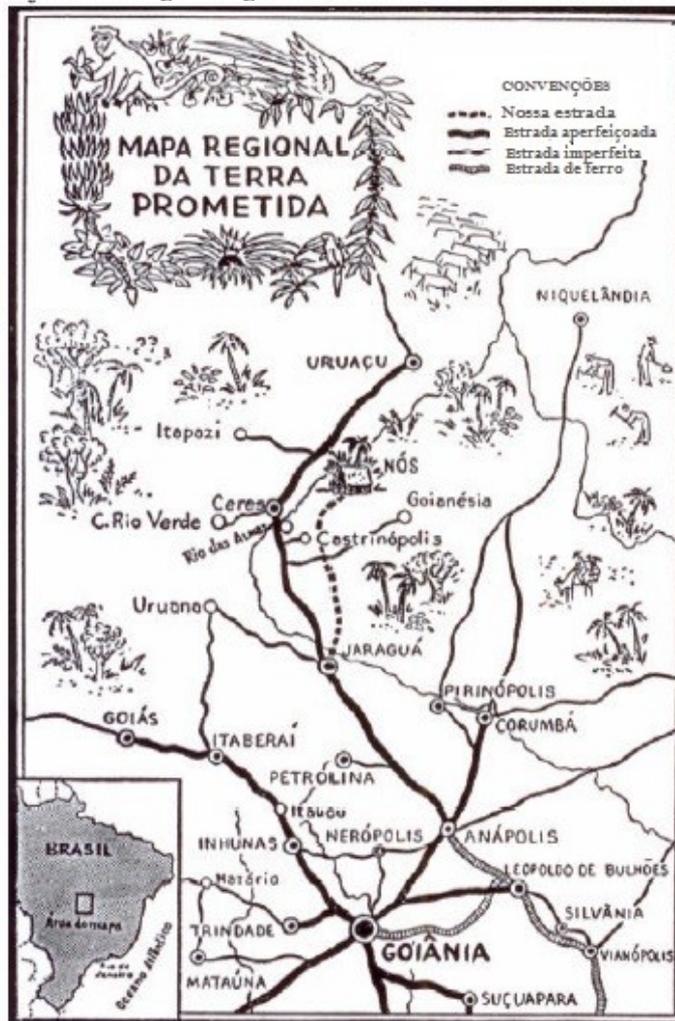
ARRAIS, T. A. *A produção do território goiano – economia, urbanização e metropolização*. Goiânia: Editora da UFG, 2013.

Uma destas alterações no perfil socioeconômico do Mato Grosso de Goiás foi a

- (A) extinção do latifúndio.
- (B) retração da fronteira agrícola.
- (C) intensificação do povoamento.
- (D) redução de núcleos urbanos.

QUESTÃO 27

Analise a imagem seguir.



LOWELL, Joan. s/d. In: SILVA, Sandro Dutra e. *Os estigmatizados: distinções urbanas às margens do Rio das Almas em Goiás (1941-1959)*. 2008. Tese (Doutorado em História)-UnB, Brasília, 2008. (Adaptado)

A atriz americana Joan Lowell queria, com este mapa, representar a região de Goiás como:

- (A) distante e pacata.
- (B) caricata e em isolamento.
- (C) inexplorável e paradisíaca.
- (D) exótica e em desenvolvimento.

QUESTÃO 28

O Rio das Almas é um elemento importante para a história, a cultura e a economia de Rialma. A nascente desse curso de água que banha o estado de Goiás se localiza no limite do

- (A) Parque Estadual de Paraúna, no município de Paraúna.
- (B) Parque Estadual da Serra Dourada, no município de Goiás.
- (C) Parque Estadual Terra Ronca, no município de São Domingos.
- (D) Parque Estadual da Serra dos Pireneus, no município de Pirenópolis.

— QUESTÃO 29 —

Leia o texto a seguir.

Bandeirante do século XX agora tem parte de sua história contada no museu.

Bernardo Sayão é considerado o Bandeirante do século XX e modernizou toda a região do Vale São Patrício até a Região Norte do País, abrindo estradas e construindo pontes, fazendo a ligação com o resto do Brasil.

Juvenal Junior. *Jornal Diário do Norte*. 11/07/2016 (Adaptado).

A comparação entre Bernardo Sayão e os Bandeirantes é possível, pois ambos

- (A) protegeram as populações nativas.
- (B) defenderam as fronteiras goianas.
- (C) desbravaram o oeste brasileiro.
- (D) valorizaram o comércio nacional.

— QUESTÃO 30 —

Leia o texto a seguir.

Não, lá não tinha organização não. Lá era barranca mesmo, organização era aqui. Aqui era a Colônia, não era Ceres, era Colônia, era bem organizado, não existia nada de “contrário”. Não tinha, não tinha lazer. Alguns que gostavam de pescaria, que gostavam de pescar e tinha as varinhas. Não tinha lazer, não tinha clube, não tinha cinema, depois é que surgiu o cinema né. (Aqui) Pra trabalhar, trabalhar. [...] Tinha um ônibus, um circular velho que vinha de Rialma pr’aqui e a gente ia passear, entende? Lá do plantão (do hospital), ia passear nesse ônibus velho que saía daqui do Hospital da Colônia, ia até lá e voltava. A gente ia passear nesse ônibus e voltava. E então, não tinha rixa não. Lá era comércio, mais comércio.

Dona Floripes Ortega. In: SILVA, Sandro Dutra. *Os estigmatizados: distinções urbanas às margens do Rio das Almas em Goiás (1941-1959)*. 2008. Tese (Doutorado em História). UnB, Brasília, 2008.

De acordo com o relato, o que diferenciava Rialma nas suas origens do seu entorno era sua característica de lugar de

- (A) descontração e lazer.
- (B) equilíbrio e moderação.
- (C) escassez e precariedade.
- (D) desestruturação e boemia.

— RASCUNHOS —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

Segundo as normas gerais de circulação e conduta estabelecidas no Código de trânsito brasileiro,

- (A) a circulação far-se-á pelo lado esquerdo da via, admitindo-se as exceções devidamente sinalizadas.
- (B) nas interseções e suas proximidades, o condutor é proibido de efetuar ultrapassagem.
- (C) o condutor manterá acesos os faróis do veículo, utilizando luz alta, durante a noite e durante o dia, nos túneis providos de iluminação pública e nas rodovias.
- (D) nas vias sem iluminação, o condutor deve usar luz baixa, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.

— QUESTÃO 32 —

Segundo o Código brasileiro de trânsito, onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima será de

- (A) oitenta quilômetros por hora, nas vias urbanas de trânsito rápido.
- (B) oitenta quilômetros por hora, nas vias urbanas arteriais.
- (C) sessenta quilômetros por hora, nas vias urbanas coletoras.
- (D) quarenta quilômetros por hora, nas vias urbanas locais.

— QUESTÃO 33 —

Segundo o Código brasileiro de trânsito, ao motorista profissional é

- (A) vedado dirigir por mais de seis horas e meia ininterruptas veículos de transporte rodoviário coletivo de passageiros ou de transporte rodoviário de cargas.
- (B) obrigatório, dentro do período de 24 horas, observar o mínimo de dez horas de descanso, que podem ser fracionadas.
- (C) vedado dirigir por mais de cinco horas e meia ininterruptas veículos de transporte rodoviário coletivo de passageiros ou de transporte rodoviário de cargas.
- (D) obrigatório, no exercício de sua profissão, no transporte rodoviário de cargas, dirigir por mais de quatro horas ininterruptas.

— QUESTÃO 34 —

Segundo o Código de trânsito brasileiro, para condução de veículos escolares, o motorista deve ser habilitado na categoria

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.

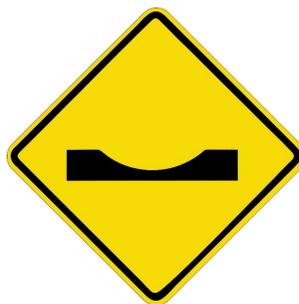
— QUESTÃO 35 —

Segundo o Código brasileiro de trânsito, conduzir veículo sem habilitação necessária, constitui infração de natureza

- (A) leve.
- (B) média.
- (C) grave.
- (D) gravíssima.

— QUESTÃO 36 —

Observe a figura a seguir:



A figura representa a sinalização de:

- (A) depressão na pista.
- (B) declive à frente.
- (C) aclive à frente.
- (D) lombada à frente.

QUESTÃO 37

Com relação à produção de ruídos, o Código de trânsito brasileiro e o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), estabelecem que:

- (A) é proibida a utilização, em veículos de qualquer espécie, de equipamento que produza som audível pelo lado externo, independentemente do volume ou frequência, que perturbe o sossego público, nas vias terrestres abertas à circulação.
- (B) é permitida a utilização, em veículos de qualquer espécie, de equipamento que produza som audível pelo lado externo, independentemente do volume ou frequência, que perturbe o sossego público, nas vias terrestres abertas à circulação.
- (C) é permitido utilizar a buzina em situação prolongada e em qualquer contexto, independentemente do nível de ruído sonoro que ela possa produzir.
- (D) é proibido utilizar a buzina em qualquer situação e em qualquer contexto, independentemente do nível de ruído sonoro que ela possa produzir.

QUESTÃO 38

De acordo com a resolução nº 525/2015 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), o motorista profissional

- (A) é aquele que possui carteira de habilitação de categorias D e E.
- (B) deverá portar a ficha de trabalho das últimas 24 horas, quando for autônomo.
- (C) de transporte rodoviário de cargas está isento da renovação periódica da carteira nacional de habilitação.
- (D) está isento de obediência às regulações do código de trânsito brasileiro, possuindo normativa reguladora própria.

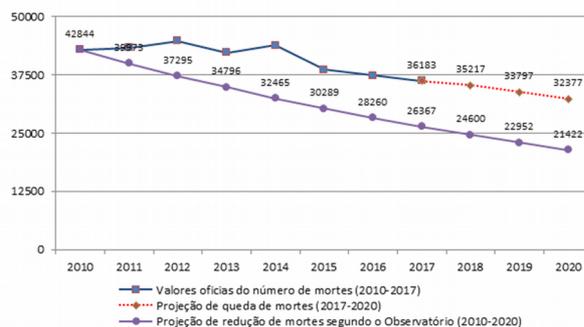
QUESTÃO 39

Uma motorista, servidora pública da cidade de Rialma-GO, deparou-se com outro motorista, vestido com a camisa da prefeitura de Ceres-GO, acidentado à margem da rodovia. Ela percebeu também que o veículo da cidade de Ceres possuía algumas chamas na parte traseira do veículo. Nesse caso, a motorista deve:

- (A) seguir normalmente sua viagem, porque o veículo pertence a outro município goiano.
- (B) seguir normalmente sua viagem, porque não possui treinamento em primeiros socorros.
- (C) prestar socorro, posto que é dever do motorista profissional prestar socorro a outros motoristas profissionais, sendo vedado o auxílio a particulares.
- (D) prestar socorro, afastando o motorista das chamas e chamar o corpo de bombeiros ou a polícia rodoviária.

QUESTÃO 40

Observe o gráfico a seguir em que a coluna vertical indica o número de mortes por ano e a coluna horizontal o ano civil ,



Disponível em: < <https://www.onsv.org.br/verdades-mentiras-e-estatisticas-sobre-morte-no-transito/> > Acesso em: 13 jul.2020.

A análise do gráfico permite inferir que:

- (A) o pico de mortes ocorreu no ano de 2014, sendo que o menor valor ocorreu no ano de 2015.
- (B) a média de mortes aumenta anualmente e tem registrado seu valor máximo no ano de 2017.
- (C) o número de mortes atual é inferior ao previsto pelo Observatório (2010-2020).
- (D) a projeção é que entre os anos de 2010 e 2020 haja uma redução de aproximadamente dez mil mortes anuais.